



SBP presta solidariedade à Minas Gerais e reforça alerta sobre efeitos dos eventos climáticos na saúde de crianças e adolescentes

A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e suas Filiadas manifestam solidariedade às famílias das vítimas e a todos os atingidos pelas fortes chuvas que provocaram mortes, desalojamentos e perdas significativas em municípios de Minas Gerais. Em situações como esta, é indispensável atenção especial às crianças e aos adolescentes, que apresentam maior vulnerabilidade diante de cenários de instabilidade e risco.

A SBP tem alertado que as mudanças climáticas já produzem efeitos concretos e recorrentes sobre a saúde infantil no Brasil. Eventos extremos, como enchentes e deslizamentos, ampliam o risco de afogamentos, traumas, infecções respiratórias e doenças associadas à água contaminada, como leptospirose e diarreias, além do aumento de arboviroses nas áreas afetadas.

Crianças com doenças crônicas, deficiência ou em situação de vulnerabilidade social tendem a sofrer impactos mais intensos, especialmente quando há interrupção de tratamentos, perda de medicamentos e dificuldade de acesso aos serviços de saúde. Esses efeitos não se limitam ao momento imediato do desastre e podem se prolongar nas semanas seguintes.

Há também outras consequências igualmente relevantes, como a perda de moradia, o deslocamento forçado e o afastamento da escola podem desencadear ansiedade, distúrbios do sono, regressão comportamental e dificuldades de aprendizagem, com repercussões no desenvolvimento físico e emocional.

A SBP e Filiadas defendem que a saúde da criança e do adolescente seja incorporada de forma estruturada às políticas públicas de adaptação às mudanças climáticas, com fortalecimento da atenção primária, manutenção do calendário vacinal, organização de abrigos com condições adequadas ao público infantil, garantia de água potável e oferta de suporte psicossocial. A proteção da infância deve ocupar posição central nas ações emergenciais e nas estratégias de reconstrução, com articulação entre saúde, assistência social e educação.

Aos pediatras que atuam nas regiões atingidas, muitas vezes também impactados pessoalmente pela tragédia, a entidade reconhece o trabalho desenvolvido na linha de frente e disponibiliza sua produção técnica e científica para apoiar a assistência às crianças e adolescentes neste momento.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2026.

Sociedade Brasileira de Pediatria e Filiadas

SBP-Sede • R. Santa Clara, 292 - Rio de Janeiro (RJ) - CEP: 22041-012 • 21 2548-1999

FSBP • Alameda Jaú, 1742 – sala 51 - São Paulo (SP) - CEP: 01420-002 • 11 3068-8595 / 8618 / 8901 / 8675

SBP-RS • R. Carlos Gomes, 328/305 - Porto Alegre (RS) - CEP: 90480-000 • 51 3328-9270 / 9520